



Dica Ambiental by Eco-Partner



Gestão de resíduos líquidos das oficinas – obrigações legais e boas práticas

Segundo a legislação que regula a gestão de resíduos, o seu produtor obriga-se a separar os resíduos por tipo, acondicioná-los em condições de segurança e encaminhá-los para destinos finais licenciados.

Assim, óleos ou fluidos de travão devem ser segregados na origem (acondicionados em recipientes adequados e bem identificados, se possível munidos de bacia de retenção), devem ser encaminhados para destino final licenciado e no final de cada ano deve ser feita a comunicação das quantidades produzidas e encaminhadas no Mapa MIRR do SiliAmb. O mesmo deve acontecer para o fluido de refrigeração ou anticongelante, solventes utilizados para desengorduramento.

A entidade gestora Sogilub recolhe os óleos usados mas os restantes fluidos devem ser devidamente separados e entregues com guia de acompanhamento diferenciado.

A eliminação destes fluidos no sistema de drenagem de águas residuais da oficina, mesmo

que este esteja equipado de separador de hidrocarbonetos vai:

- > Provocar saturação / mal funcionamento do separador e contaminar as águas de saída (os parâmetros de saída podem passar a ficar fora dos valores admitidos de descarga, tanto em meio natural como num colector municipal)
- > Inviabilizar o tratamento adequado ou a reciclagem destes fluidos onerando o ambiente
- > Colocar a empresa em incumprimento o que pode originar coimas
- > Aumentar o risco de poder ser causado um dano ao ambiente, sendo o gestor da empresa responsabilizado.

Separe os resíduos perigosos, sobretudo os resíduos líquidos, e faça a sua gestão adequada. Minimiza riscos e o ambiente agradece.

Não arrisque!

Se necessitar de ajuda contacte a Eco-Partner www.eco-partner.pt

Liqui Moly com ano recorde

A Liqui Moly aumentou o seu volume de negócios em 11% em 2016, atingindo os 489 milhões de euros, o que representa 80 000 toneladas de lubrificantes e mais de 14 milhões de latas.

O número de colaboradores aumentou para 791 (60 colaboradores a mais). Na Alemanha, o volume de negócios aumentou 7% no ano passado. Isto foi mais do que o esperado dado que, no mercado do seu país de origem, há muito que a Liqui Moly atingiu uma grande quota de mercado que será difícil de aumentar. Na exportação, as coisas correram ainda melhor, pois o volume de negócios aumentou 15%. Isto deve-se principalmente a um grande crescimento do volume de negócios em mercados-chave como os EUA e a China (40 e 70%, respetivamente).

O abrangente programa de investimento na fábrica de produção de óleos será concluído no próximo ano. Mas as próximas aquisições de milhões já estão a ser pensadas: a Liqui Moly está a trabalhar no lançamento de um novo

software da empresa, bem como na modernização e na automatização da sua produção. Segundo a marca alemã os sinais indicam também uma continuidade no crescimento. Desde o início do ano, 14 novos colaboradores foram contratados. E o volume de negócios de janeiro foi 16 por cento superior ao mesmo mês do ano anterior. Ernst Prost, n.º 1 da Liqui Moly está confiante e diz: "Em 2017, vamos atingir o meio bilhão."



Autozitânia com iluminação Hella

A Autozitânia deu início à comercialização da gama completa de iluminação Hella, uma das marcas de referência no setor da iluminação automóvel. No seguimento da estratégia de alargamento da oferta disponível para os



seus clientes, a Autozitânia passou a disponibilizar a gama completa de iluminação da marca Hella. A Hella é um dos principais fornecedores da categoria de iluminação no mercado aftermarket e apresenta elevada cobertura do parque automóvel nacional. Esta marca oferece uma vasta gama de produtos que abrange todos os aspetos de iluminação automóvel. Entre as principais características dos seus produtos estão a inovação, a segurança, ajuste perfeito e a durabilidade.

DRI e Galfer no portfólio da AZ Auto

Visando ser um especialista de referência nas peças, a AZ Auto acaba de incorporar a DRI e a Galfer, que são duas novas marcas na sua gama de produtos.

A DRI tem disponível na sua gama uma vasta gama de produtos: motores de arranque, alternadores, compressores A/C, pinças de travão, válvulas EGR, caixas de direção, bombas de direção e colunas de direção. Todas as peças fornecidas pela DRI são recuperadas e remanufaturas, garantindo o cumprimento das normas OE (equipamento original), certificação ISO 9001:2008 e ISO 14001:2004, sendo cada produto submetido a um processo rigoroso de produção, com enfoque na qualidade.

No caso da Galfer, esta nova etapa na parceria com a Continental representa não só um reforço da relação com o prestigiado fabricante alemão, mas também um acréscimo no número de soluções no mercado de peças independentes disponibilizadas pela AZ Auto. Os produtos Galfer são concebidos com base numa experiência de desenvolvimento de OE (equipamento original) internacionalmente bem-sucedida e com a atenção ao detalhe à qual a experiência em aftermarket da Continental exige.